



Educação à Distância e o papel do tutor na relação de ensino- aprendizagem no Programa Saúde com Agente

Rodrigo Guedes de Araújo, PPGDS/Unimontes/MG - Brasil

E-mail: pedagogodaterra@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4569-9973>

Resumo: Este artigo trata do papel do tutor na formação dos Agentes Comunitários de Saúde no curso técnico oferecido pelo Programa Saúde com Agente. O objetivo deste é analisar o papel do tutor na relação de ensino – aprendizagem dos cursistas no “Programa Saúde com Agente,” curso técnico ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate as Endemias (ACE). Com uma abordagem qualitativa, a metodologia aplicada utilizou-se dos recursos tecnológicos através da elaboração de um formulário no Google forme como instrumento de coleta de dados. A importância da atuação desse profissional se destaca quando os participantes da pesquisa destacam sua dedicação, comprometimento, interação com os alunos e relevância de suas estratégias pedagógicas no processo de aprendizagem dos estudantes no decorrer do curso.

Palavras-chave: Educação à Distância; Ensino - aprendizagem; Papel do tutor.

Distance Education and the role of the tutor in the teaching - learning relationship in the health Program With Agent

Abstract: This article deals with the role of the tutor in the training of Community Health Agents in the technical course offered by the Health with Agent Program. Thus, the objective of this article is to analyze the role of the tutor in the teaching-learning relationship of course participants in the “Programa Saúde com Agente,” a technical course offered by the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) to Community Health Agents (ACS) and Agents to Combat Endemic Diseases (ACE). With a qualitative approach, the applied methodology used technological resources through the creation of a Google form as a data collection instrument. The importance of this professional's performance stands out when research participants highlight his dedication, commitment, interaction with students and relevance of his pedagogical strategies in the students' learning process throughout the course.

Keywords: Distance Education; Teaching - learning; Role of the tutor

1 Introdução

As mudanças na sociedade atual têm trazido diversos desafios para os profissionais de diferentes áreas, como a saúde e educação, exigindo que esses trabalhadores se qualifiquem constantemente para se adaptar às transformações políticas, sociais e culturais. De acordo com Araújo (2021), a atuação profissional em qualquer área está diretamente ligada à prática e formação daqueles que prestam serviços tanto no setor público quanto no privado, buscando alcançar resultados satisfatórios em seus respectivos campos de atuação.

Segundo Araújo (2021) os moldes da atuação profissional seguem princípios e parâmetros da qualificação profissional, garantida através dos cursos de formação e qualificação realizadas pelos instituídos de educação, universidades ou cursinhos preparatórios com marcadores da formação teórica e prática.



Nesse contexto, o Programa Saúde com Agente surge da necessidade de qualificação profissional dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Combate as Endemias (ACE) e da própria mobilização da categoria. Assim, o curso contou com a parceria da UFRGS com o Ministério da Saúde e Conasems¹ para oferecimento do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS) e curso Técnico em Vigilância em saúde com ênfase no combate as endemias (Projeto Pedagógico do curso, 2021). De acordo com o projeto do curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS), ele visa formar Agentes Comunitários de Saúde, teórica e tecnicamente, habilitando-os a atuar na identificação, prevenção e controle das doenças e agravos e, aperfeiçoar os processos de trabalho direcionando-os pelos indicadores de saúde integrado a vigilância em saúde. Enquanto o curso Técnico em Vigilância e Saúde com ênfase no combate as Endemias (ACE) tem no seu objetivo formar teórica e tecnicamente estes profissionais na identificação, prevenção e controle de fatores de risco presentes no território local, sejam eles associados a fatores biológicos, econômicos, culturais, sociais, demográficos e ambientais na identificação precoce de sinais e sintomas de doenças e agravos, com ênfase na promoção da saúde (Projeto Pedagógico do curso, 2021).

Desse modo, a perspectiva da Educação a distância² (EaD), analisaremos as contribuições formativas do tutor no curso, ressaltando seu papel no acompanhamento, orientação, diálogo e comunicação como estratégia didática - pedagógica para melhor desempenho dos cursistas.

O curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde e Técnico em Vigilância em Saúde ofertado pela UFRGS foi realizado na modalidade de Educação a Distância (EaD) no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e através dos encontros presenciais conduzido pela preceptoria.

Dentro de uma abordagem qualitativa, a metodologia aplicada utilizou-se dos recursos tecnológicos através da elaboração de um formulário no Google Forms como instrumento de coleta de dados e informações, onde os egressos do curso ofertado no Programa Saúde com Agente pudessem participar respondendo o referido formulário, ressaltaram as contribuições do tutor no processo de acompanhamento e orientação dos cursistas durante o curso.

2. Políticas educacionais, educação a distância e suas possibilidades formativas

A história da educação brasileira tem mostrado as necessárias mudanças ocorridas no campo das políticas educacionais, seja na forma das políticas de gestão, de formação de professores, como das relações de ensino-aprendizagens em sala de aula (Araújo; Magalhães, 2021). Assim, consideramos que o debate acerca das políticas educacionais do Brasil nos faz pesar na ineficiência de muitas ações políticas educacionais, considerando que significativa parte da população que almeja por uma política de educação que atende os seus interesses

¹ O Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde – CONASEMS – nasceu a partir do movimento social em prol da saúde pública e se legitimou como uma força política, que assumiu a missão de agregar e de representar o conjunto de todas as secretarias municipais de saúde do país (Site: <https://portal.conasems.org.br/institucional/o-conasems>)

² Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Decreto 5.622, de 19.12.2005 (Brasil, 2005).



sociais e educacionais nem sempre são atendidos, cabendo a esses a luta e a busca ações educativas alternativas criadas ou forjadas por eles (Araújo; Magalhães, 2021)

Sobre esse contexto dos avanços das políticas educacionais, e considerando as exigências sociais, políticas, culturais e educacionais, ressaltamos a importância da legislação brasileira nos seus aspectos normativos, quando de forma contextualizar e com finalidade de atender as demandas apresentadas, criar importantes possibilidades capazes de suprir as reais demandas existentes. A exemplo da Educação à Distância, que na sua base a possibilidade de ofertar cursos na finalidade de promover o acesso as políticas educacionais, considerando que estamos em “sociedade tecnológica” em que vivemos.

A modalidade de educação a distância é uma forma de ensino que permite que o aluno estude e aprenda em um local diferente da instituição de ensino. Nesse modelo, os conteúdos são disponibilizados por meios tecnológicos, como internet, videoaulas, videoconferências, entre outros. A educação a distância também permite que os alunos tenham contato com professores e outros estudantes por meio das ferramentas de comunicação online, possibilitando a troca de conhecimentos, experiências e aprendizados. No entanto, é importante ressaltar que a educação a distância requer disciplina e organização por parte dos estudantes, já que é necessário gerenciar o tempo e se manter motivado para estudar de forma autônoma. Para Kenski, (2012, p. 85) “as tecnologias de comunicação e informação (TIC) começaram a se expandir pela sociedade, aconteceram muitas mudanças nas maneiras de ensinar e aprender, visto que, independentemente do uso mais ou mesmo intensivo de equipamentos midiáticos”.

Dessa forma, a modalidade de educação a distância oferece uma alternativa para aqueles que desejam estudar, mas não têm disponibilidade ou condições de frequentar aulas presenciais regularmente. As principais características singulares da educação a distância, das quais se destacam aqui as que são condizentes ao uso da Internet como meio de educação à distância (Aretio, 1994).

Para Kenski (2012) a educação á distancia se diferencia da educação clássica, chamada de educação presencial, oferecida dentro de um prédio escolar, e por isso, pode ser entendida como educação que liberta os envolvidos na ação educativa das rígidas determinações dos espaços e tempo da educação escolar tradicional. Sobre estes aspectos da educação á distancia, Kenski resalta que esta modalidade de educação que tem entre as suas características o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como principal ferramenta da ação educativa. Para autora, a educação á distância é uma nova realidade educacional, sendo possível utilizar dos diferentes recursos disponíveis dentro das novas tecnologias digitais, sobre a internet, o uso de e-mail, fóruns, chats, tele videoconferências, do uso do computador, tablete ou mesmo o celular.

Assim, compreendemos que a educação à distância possibilita a todos aos seus principais participantes ‘novas’ possibilidades formativas considerando a multiplicidades de recursos e ferramentas disponíveis. E numa estreita relação entre os recursos tecnológicos utilizados na ação educativa pelos os professores, aqui destacamos também o papel o tutor enquanto mediador da ação educativa na educação a distância.

3. Mediação e acompanhamento do tutor na aprendizagem dos curistas do “Programa Saúde com Agente”



A ação docente mediada pelas tecnologias é uma ação compartilhada, considerando que na relação ensino-aprendizagem na educação à distância existe também outros profissionais que participam ativamente de mediação e acompanhamento das aprendizagens dos alunos, a exemplo do tutor. Sobre os aspectos acima mencionados, as reflexões desta seção serão realizadas a partir dos dados de uma pesquisa de campo realizada com egressos do curso técnico de Agente Comunitário de Saúde, curso do Ministério da Saúde, ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Assim, se faz saber que os dados foram obtidos através da aplicação de um questionário aplicado dentro de um grupo de WhatsApp e egressos do referido curso. Assim, o referido questionário foi aplicado numa turma de vinte e cinco egressos do curso, sendo respondido por vinte e uma pessoas. Aqui ressaltar que deixamos claros do motivo da aplicação do questionário, e que o objetivo foi coletar informações acerca da atuação do tutor no processo de mediação e acompanhamento dos cursistas, e que hipótese alguma a identidade ou características dos participantes seriam publicadas.

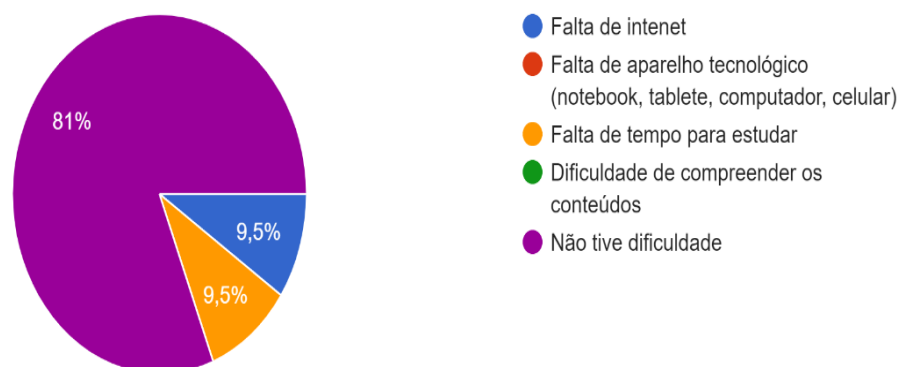
Considerando que figura do tutor é correspondente a de um orientador ao aluno. Cabe ao tutor estimular a aprendizagem ativa dos participantes, orientar os alunos a buscarem diferentes recursos de informação, facilitar a aprendizagem, acolher e motivar a participação e a adesão dos alunos ao curso (Projeto Pedagógico do curso técnico de Agente Comunitário de Saúde, 2021).

Ao responder as questões a e b, que tratam da participação e aprovação do curso, todos vinte e um participantes que responderam o questionário sinalizam participaram e que todos foram aprovados no curso. Contudo, é sabido que estudar não é 'fácil', ainda mais quando se trata de profissionais da saúde que tem uma jornada de trabalho de 8 horas diárias e 40 horas semanas, e que ainda tem uma vida pessoal, familiar e comunitária para dar conta. Sobre os aspectos das dificuldades durante a realização do curso, obtivemos as seguintes respostas.

Gráfico: 01 – Principais dificuldades dos alunos

Quais foram suas dificuldades durante a realização do curso?

21 respostas



Fonte: Questionário aplicado pelo autor, 2024.

Ao analisar o gráfico acima, e considerando as suas principais respostas apresentadas, podemos destacar que na sua maioria, 81% dos participantes dizem que não obtiveram



dificuldades na realização e cumprimentos das atividades propostas pelo curso. Enquanto 9,5% afirma que tiveram dificuldade a falta de internet. Esse percentual de 9,5% aponta a falta de tempo para progredir nos estudos. Entendo que este percentual tem ligação com o perfil do trabalhador, destacando que o agente de saúde tem uma carga horária de 40 semana e com série de atribuições a cumprir. Essa aparente falta de tempo pode estar associada à características sociais e profissionais que muitas das vezes este profissional é estudante-trabalhador. E que apesar das dificuldades enfrentaram, não foram motivos para abandonar do curso.

Nos aspectos da relevância dos 'conteúdos' estudados, os dados mostram que estes assumiram sua importância na qualificação destes trabalhadores e trabalhadoras da saúde. Ao fator de ser curso dirigido para profissionais que estão no exercício de suas atividades, ressaltamos que os conteúdos estudados tinha (tem) relação direta com a função e atividades dos agentes, visto que o projeto pedagógico do curso, apresenta na sua estrutura curricular disciplina e conteúdo que estão dentro do contexto de atuação dos ACS, como fundamentos do trabalho do ACS, Educação popular em saúde, processo de territorialização, planejamento e organização do trabalho, abordagem familiar no territórios, bem como noções da relação saúde- doença.

Gráfico 2: Importância dos conteúdos estudados

Como você avalia os conteúdos estudados no curso?

21 respostas



Fonte: Questionário aplicado pelo autor, 2024

Analisando o gráfico 2, é notório ver o quanto os conteúdos estudados ganharam centralidade no curso exatamente porque tinha relação direta com as atividades desenvolvidas pelos agentes. E por essa razão, 47,6 aponta que os conteúdos estudados foram importantes para a qualificação que precisam, bem como para ofertar um serviço público de qualidade, o que poderíamos de chamar de aprendizagens significativas³

Na educação à distância se pode contar com a participação de vários profissionais, podendo ser o coordenador pedagógico, o corpo técnico e também o tutor. Contudo, o tutor

³ A teoria da aprendizagem de Ausubel propõe que os conhecimentos prévios dos alunos sejam valorizados, para que possam construir estruturas mentais utilizando, como meio, mapas conceituais que permitem descobrir e redescobrir outros conhecimentos, caracterizando, assim, uma aprendizagem prazerosa e eficaz.

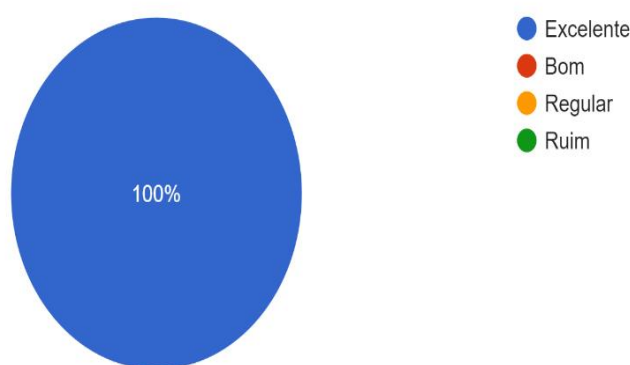


vai uma ‘peça’ chave no processo de ensino -aprendizagem dos alunos. Porém, existe uma distinção entre a função do professor e do tutor na educação à distância. Os modelos adotados pelas instituições de educação brasileira, caracteriza o professor da EaD aquele que produz o material instrucional e as atividades da disciplina e gerencia sua execução, enquanto o tutor atua diretamente com os alunos, ainda que a distância, sanando suas dúvidas, avaliando-os, tentando identificar suas dificuldades e mediando o processo de aprendizagem. Este é o modelo considerado neste trabalho.

Nesta perspectiva, o tutor é compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica, no qual suas atividades são desenvolvidas a distância ou presencialmente de modo a contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico (MEC/SEED, 2009).

Gráfico 3: Avaliação do trabalho do tutor

Como você avalia o trabalho de seu tutor?
21 respostas



Fonte: Questionário aplicado pelo autor, 2024.

Ao perguntar como os alunos avaliam o trabalho do tutor durante o curso, estamos tentando elucidar as principais características e contribuições desse profissional na aprendizagem dos cursistas no curso técnico. Assim, 100% das respostas dos colaboradores que responderam o questionário afirmam que durante o curso foram devidamente orientados e acompanhados pelo tutor nas atividades propostas pelo curso. E ao solicitar que atribuía uma nota para o trabalho do tutor, foi possível obter o seguinte resultado.

No que trata da avaliação do trabalho do tutor em curso para os agentes comunitários de saúde, considerando sua atuação no curso, nos faz considerar que há uma excelente avaliação do trabalho do pelos seus cursistas, pois ao mensurar uma nota para o seu trabalho, o gráfico demonstra que 90,5% dos colaboradores ficaram satisfeitos com atuação do tutor.

Para melhor analisar esta avaliação mostrada no gráfico, ainda perguntamos através do questionário aplicado que estratégias didáticas foram utilizadas como forma de intervenção pedagógica no processo de aprendizagem dos cursistas. [...] Para o bom andamento das atividades, o tutor tem o papel de estimular e acompanhar os estudantes, tornando-os

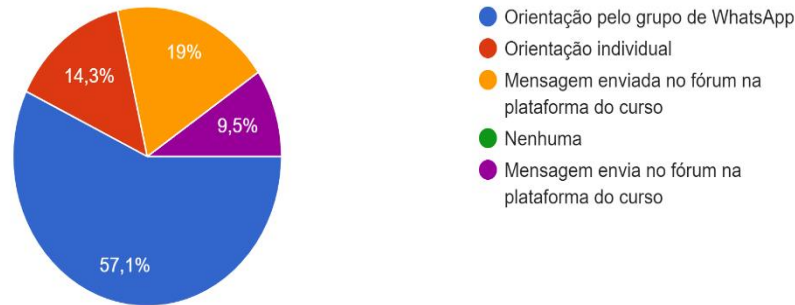


autoconfiantes em suas capacidades, para que possam desenvolver uma atitude autônoma diante das diversas atividades exigidas no decorrer do curso (Góes; Alliprandini, 2013).

Gráfico 4: Avaliação da didática utilizada pelo tutor

Qual estratégia didática utilizada pelo seu tutor você considera mais importante?

21 respostas



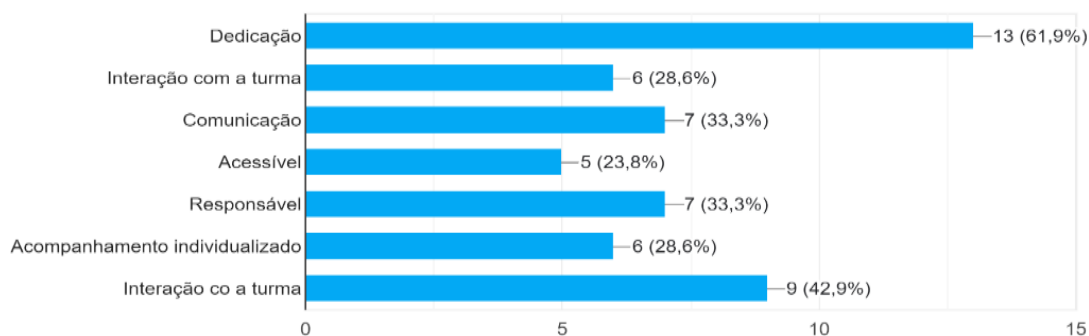
Fonte: Questionário aplicado pelo autor, 2024.

Para essa pergunta, foi possível alcançar as seguintes respostas e porcentagens. 57,1% das respostas indicadas no gráfico, indica que as orientações realizadas pelo grupo de WhatsApp coordenadas pelo seu tutor foi a melhor estratégia utilizada no processo de ensino - aprendizagem dos alunos durante o curso. Enquanto 19% das respostas indicadas, mostram que as mensagens e *feedback* realizados via fórum na plataforma AVA do curso foi a segunda melhor estratégia utilizada por ele. Para 14% dos colaboradores, as orientações individuais indicam que foi a melhor maneira de fazer acompanhar seus alunos. E como forma de identificar as características profissionais do tutor no âmbito do curso técnico de agente comunitário de saúde do Programa Saúde com Agente, ainda perguntamos quais foram os aspectos positivos da atuação do tutor durante o curso, quando significativa parte das repostas apresentadas no gráfico, aponta para uma boa atuação do tutor.

Gráfico 5: Aspectos positivos da atuação do tutor

Quais os pontos positivos na atuação do seu tutor durante o curso?

21 respostas



Fonte: Questionário aplicado pelo autor, 2024.



Sobre esse aspecto das competências profissional, Freire (2014) destaca que ensinar exige comprometimento no seu fazer didático-pedagógico. Nessa perspectiva, as qualidades profissionais do tutor indicado no gráfico 6, indica os aspectos positivos da atuação do profissional. Assim, 61,9% dos colaboradores destacam a dedicação do tutor na realização das atividades que lhe competente no curso. Além do aspecto da dedicação, outros pontos também foram bem avaliados, a exemplo da interação com a turma, com 42,9% apontada nas respostas captadas, e também o aspecto da comunicação, que teve avaliação de 33% pontos.

Numa leitura mais geral sobre a atuação do tutor do curso técnico de agente comunitário de saúde, as evidências dos dados do questionário aplicado aos alunos – cursista de uma turma do programa nos faz considerar que atuação do tutor contribuiu de forma qualitativa para o sucesso e cumprimento das atividades prevista no curso. As qualidades e aspectos positivos da atuação deste profissional fica evidente quando os colaboradores da pesquisa apontam a sua dedicação, compromisso, interação com a turma, bem como suas estratégias pedagógicas foram relevantes no processo de ensino - aprendizagem dos cursistas. Essas contribuições do tutor para o sucesso dos cursistas ficam evidentes no índice de aprovação da turma, quando 21 dos colaboradores afirmam que foram aprovados no curso. Assim, Nunes (2009) afirma que a boa atuação do tutor pode ser um impulsionador para aquele aluno desmotivado e fundamental para todos que buscam atingir seus objetivos, mas se deparam com uma série de dificuldades na realização de curso na modalidade a distância.

4 Considerações finais

Retomemos aqui o objetivo deste artigo que se propôs analisar o papel do tutor na relação de ensino- aprendizagem dos cursistas no “Programa Saúde com Agente,” e para realizar as devidas considerações sobre os elementos teóricos e metodológicos nos embasaremos nos resultados captados no questionário aplicado a 21 cursistas do programa.

Nessa situação, ao correlacionar as responsabilidades do tutor conforme o plano de estudos e as respostas do questionário utilizado, é possível afirmar que esse indivíduo se tornou essencial no desenvolvimento do aprendizado dos alunos, ao desempenhar suas funções de maneira eficiente e profissional. Ele assegurou a conclusão das tarefas pelos cursistas, o que resultou em sua aprovação no curso.

Assim, concluímos que atuação do tutor do “Programa Saúde com Agente” foi elemento importante no processo de aprendizagem dos cursistas, pois as evidências apresentadas apontam que tutor de uma turma do programa cumpriu o seu papel de mediador e orientador durante a realização do curso, contribuído de forma efetiva para o sucesso nos estudos e consequentemente sua aprovação.

Referências

Ausubel, D. P. A (1982). **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Moraes.

Araújo, Rodrigo Guedes de; Silva, Gabriel Magalhães (2020). O uso das tecnologias nas relações de ensino-aprendizagens em tempos de pandemia. Araujo, Rodrigo Guedes de.; Oliveira, Isaura Francisco de.; Barion, Isabel Francisco de Oliveira (Org.) **Diálogos interdisciplinares sobre educação em tempos de pandemia**. Cruz Alta: Ilustração.



Araújo, Rodrigo Guedes de.; Silva, Jemima Gonçalves da. (Org.) (2021) **Políticas educacionais e o debate contemporâneo em educação** [recurso eletrônico]. Santo Ângelo: Metrics.

Araujo, Rodrigo Guedes de. (2021). Educação popular em saúde e o papel social do Agente Comunitário de Saúde de uma comunidade ribeirinha. **Revista Amor Mundi**. Santo Ângelo | v. 2 | n. 9 , p. 3-15, setembro 2021. <https://doi.org/10.46550/amormundi.v2i9.142>

Aretio, G. (1994) **Educación a Distancia** Hoy. Madrid: UNED.

Brasil. (2007). MEC Ministério da Educação e Cultura. SEED. Referenciais de qualidade para Educação Superior a distância.

Freire, Paulo (2014) **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paul: Paz e Terra.

Góes, N. M., & Alliprandini, P.M.Z. (2013). O uso de estratégias de aprendizagem e o papel do tutor: análise da produção científica disponível nos sites Scielo, ERIC e RIED no período de 2003 a 2013. **Congresso Nacional de Educação Educere**, 11. Curitiba: Champagnat, 4861-4877.

Kenski, Vani Moreira. (2012) **Educação e Tecnologia: novo ritmo da informatização**. 8 ed. Campinas, SP, Papirus.

Nunes, Ivonio Barros. A história da EaD no mundo (2009). In: LITTO, Fredric; FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009

Projeto Pedagógico do curso Técnico de Saúde Agente Comunitário de Saúde. Disponível <https://saudecomagente.ufrgs.br/saude/wp-content/uploads/2022/02/Projeto-Pedagogico-Curso-Tecnico-Agente-Comunitario-Saude.pdf> Acesso: 28/03/2024.